MINUTA DA ATA

Ata da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Freguesia de Aguada de Baixo

A **1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Freguesia de Aguada de Baixo** reuniu, aos 27 de abril de 2026 pelas 21:00 horas, nas instalações da freguesia sitas na Av. José Augusto Rodrigues Seabra nº45, em Aguada de Baixo, tendo os seguintes pontos da ordem de trabalhos :

I – ABERTURA

II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura do expediente – informações e esclarecimentos diversos à Assembleia;

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025 da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, incluindo a documentação prevista na Resolução n.º 2/2025 — 2.ª S do Tribunal de Contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, conjugado com o n.º 2 do artigo 11.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2. Análise, discussão e votação da conta de gerência relativa ao período compreendido entre a data da reposição da freguesia e 31 de dezembro de 2025, nos termos do n.º 3 do artigo 11.º-A da Lei que regulou a reposição das freguesias, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

3. Proposta de celebração de protocolo de colaboração entre o Município de Águeda e a Freguesia de Aguada de Baixo.

4. Apreciação da Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a sua atividade e situação financeira; [nos termos do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013]

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (3)

Em conformidade, se publica o presente Edital, que será afixado nos locais públicos habituais da Freguesia, bem como no sítio da internet https://www.jfaguadadebaixo.pt/ nos termos do artigo 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A sessão foi presidida pelo Presidente de Assembleia José Manuel Carreira dos Reis, e secretariada por Miguel Ângelo Estima da Encarnação e Neuza Catarina Pereira de Campos. ----------

Em conformidade com o regimento, a Assembleia, marcada para as 21:00 horas, teve o seu início pelas 21 horas e 15 minutos. ----------

À Sessão Extraordinária compareceram os seguintes membros da Assembleia da Freguesia de Aguada de Baixo. ----------

- José Manuel Carreira dos Reis
- Miguel Ângelo Estima da Encarnação
- Neuza Catarina Pereira de Campos
- Rui Emanuel da Silva Correia
- Marco Franclim de Almeida Mota
- Angelo Miguel Abrantes da Conceição
- José Manuel de Almeida Varandas Pereira
- Maria de Fátima dos Santos Gomes
- Anabela Pinheiro de Almeida

Compareceram também os seguintes elementos do executivo da Freguesia de Aguada de Baixo.----------

- Tiago José Gonçalves Pereira
- Tiago André Alves Ramalho
- Branda Rodrigues Ribeiro

A Assembleia iniciou com a leitura da Convocatória, e de seguida passámos ao:

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Neste período o Presidente Tiago Pereira apresentou à Assembleia o expediente, nomeadamente:

Iniciou por explicar que as limpezas estão a ser feitas no ritmo possível, sendo impossível atacar todos os lados ao mesmo tempo.
Foi dado um agradecimento específico ao freguês Fernando Almeida pelo apoio que tem dado à Junta de Freguesia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025 da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, incluindo a documentação prevista na Resolução n.º 2/2025 — 2.ª S do Tribunal de Contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, conjugado com o n.º 2 do artigo 11.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

O presidente explicou que dizem respeito ainda à União de Freguesias e que caso existam dúvidas serão respondidas. ----------

Analisado, discutido e colocado a votação, foi

[ ] Aprovado por unanimidade,

[X] Aprovado por maioria, com 4 abstenções (Anabela Almeida, Ângelo Conceição, Marco Mota e Fátima Gomes) e 0 oposições

[ ] Não aprovado,

2. Análise, discussão e votação da conta de gerência relativa ao período compreendido entre a data da reposição da freguesia e 31 de dezembro de 2025, nos termos do n.º 3 do artigo 11.º-A da Lei que regulou a reposição das freguesias, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro**;**

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que fez o enquadramento do assunto, informando que está a ser tido um cuidado extremo para não chegarmos ao final do ano com a Junta descapitalizada.

Passou-se de seguida a palavra à Tesoureira Brenda Ribeiro, que informou que a divisão de contas foi feita em percentagem, e que temos sido apoiados na contratação com o IEFP, apoio importante para conseguirmos contratar.

O deputado Marco Mota interveio dizendo que as contas estavam certas, mas que a Junta deveria procurar receitas claras, por exemplo arrendando imóveis para gerar uma receita fixa mensal.

A esta intervenção o Presidente retorquiu que apenas seria possível reabilitar os imóveis com protocolos da Câmara, por não existir verba.

Marco Mota retorquiu que devíamos subir as rendas para valores justos, porque podemos estar a proporcionar concorrência desleal com o valor excessivamente baixo das rendas praticadas.

O Presidente Tiago referiu que é um problema herdado, e que o aluguer atual não faz frente aos custos fixos de água e eletricidade, e que em Junho terminará o contrato atual e poderão ser revistas as condições.

A deputada Anabela Pinheiro questionou se os contratos de arrendamento existem e estão registados, ao que o Presidente respondeu afirmativamente e solicitou à Secretária da Junta de Freguesia que fizesse chegar os contratos à deputada.

O Executivo referiu também que está em marcha um plano para reduzir o espaço alocado aos CTT de modo a ganhar uma nova sala que possa ser rentabilizada.

Foi questionado pela deputada Anabela Almeida qual seria o destino a dar ao saldo que transitou para 2026, ao que o Presidente retorquiu que esse valor seria

suficiente para pagar os ordenados e pouco mais. A única forma de fazer obra neste momento é através de protocolos camarários.

Interpelado novamente pela deputada Anabela sobre se existiria um Plano para a Freguesia excluindo iniciativas conjuntas com a Câmara Municipal. O Presidente referiu a reparação do telhado do edificio da Junta, bem como aquisição de máquinas, além do foco da limpeza dos cursos de água.

O deputado Ângelo Conceição questionou se a limpeza do leito do Cértima seria coadjuvada com Sangalhos, ao que o Presidente Tiago retorquiu que não há interesse da parte dessa autarquia.

A Secretária da Assembleia, Neuza Campos referiu que já estão previstos protocolos intermunicipais para dar resposta aos problemas nos vários rios que passam no nosso concelho e necessitam. ----------

Analisado, discutido e colocado a votação, foi

[ ] Aprovado por unanimidade,

[X] Aprovado por maioria, com 3 abstenções (Anabela Pinheiro, Marco Mota e Fátima Gomes) e 0 oposições

[ ] Não aprovado,

3ºPonto – Proposta de celebração de protocolo de colaboração entre o Município de Águeda e a Freguesia de Aguada de Baixo.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que fez o enquadramento do assunto, referindo o protocolo de cerca de 65.000€ para reparação do telhado do Edifício da Junta de Freguesia e 8.000€ para aquisição de maquinaria diversa e ferramentas.

A Secretária da Mesa Neuza Campos deu a nota que anualmente eram atribuídos por regra cerca de 35.000€ e este ano estamos com um protocolo de cerca de 73.000€, o que demonstra evolução positiva. ----------

Analisado, discutido e colocado a votação, foi

[ ] Aprovado por unanimidade,

[X] Aprovado por maioria, com 2 abstenções (Anabela Pinheiro e Ângelo Conceição) e 0 oposições

[ ] Não aprovado

4ºPonto – Apreciação da Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a sua atividade e situação financeira

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que fez o enquadramento do assunto.

Iniciou referindo que estamos no bom caminho e seguiu falando especificamente de quatro iniciativas:

Eco Freguesias e **Green Leaf** – O presidente explicou as condições a cumprir para conseguirmos ter acesso ao selo Green Leaf, e quais os apoios a que podemos concorrer para isso. Foi falado termos um serviço interno de recolha e tratamento de monos.
Limpeza do Cértima – Estamos a falar de reabilitação e limpeza de cerca de 1km de rio, requalificando todas as margens com estacaria natural, não envolvendo metal nem betão. Referiu que estamos numa parceria com a empresa Jhoviter, empresa que já se encontra a revitalizar um grande número de rios no nosso país. A limpeza inclui limpeza do leito, das margens, criação de áreas de lazer com mesas e também de painéis informativos da fauna e flora locais.
Transporte Flexível – A Câmara Municipal está sensível às freguesias que não dispõem de meios de transporte para apoio aos fregueses, nomeadamente carrinha de 9 lugares. O presidente informou que já nos inscrevemos nesse programa de apoio para tentarmos adquirir essa carrinha, mas referiu que só existem 4 carrinhas para 15 freguesias, mas que há esperança. ----------

A deputada Fátima Gomes questionou se seria feita limpeza apenas da PEP até à ARCA, ao que o executivo respondeu que o objetivo era limpar todas as linhas de água da freguesia até ao final do ano.
O deputado Ângelo Conceição referiu que também é muito importante fazer frente aos problemas de poluição com que nos deparamos, nomeadamente metais, roupa, chapéus, lixo, entre outros. Deu como exemplo fazer um alerta, até porque sem resolver o problema da poluição a limpeza do rio será apenas um paliativo.
A deputada Fátima Gomes reforçou a ideia dizendo que o mesmo acontece na zona entre a Landiosa e o Carqueijo.
O presidente referiu que o trabalho da Junta de Freguesia é sensibilizar as pessoas para que isso não aconteça.
A deputada Anabela Pinheiro questionou se os 4 pontos estão interligados ou se são isolados.
O Presidente referiu que os pontos são independentes, mas que se interligam na vontade de manter a freguesia limpa. Referiu que as candidaturas são distintas e não dependem diretamente da limpeza do Cértima, apesar de sempre ter sido uma vontade do executivo ter o rio limpo, e de seguida mostrou à deputada o processo completo com os orçamentos recebidos e qual o âmbito.
O deputado Rui Correia questionou se estas intervenções são garantias ou apenas vontades, e qual seria a origem do financiamento, ao que o executivo respondeu que há uma grande vontade política de resolver o problema, mas pode demorar tempo.

De seguida o deputado questionou o estado do Parque da Ponte Pedrinha. Foi respondido que o processo está a avançar e que em Maio já existirá legitimidade para a Câmara Municipal tomar posse administrativa temporária para fazer a limpeza necessária para avançar com a obra, que será à partida uma obra camarária.
O Presidente da Mesa da Assembleia, José Reis, referiu que já teria sido feita uma recolha de imagem aérea antes da tempestade Kristin em que já estava detetada grande parte dos destroços, que teriam tido origem no concelho de Anadia.
A Secretária Neuza Campos referiu também que já foi feito um excelente trabalho de engenharia natural na substituição de um muro degradado em Aguada de Cima.
A deputada Fátima Gomes questionou se há esperança no concurso à aquisição da carrinha de 9 lugares, dando por exemplo o argumento de termos o posto médico fechado, ao que o Presidente Tiago respondeu que esse é precisamente um dos argumentos usados para justificar o pedido. ----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveram-se e falaram:

Ana Melo, que habita há 4 anos na Landiosa, na Rua Manuel dos Santos Mota. Referem que a casa tem a particularidade de ter um vizinho do lado esquerdo, à frente terem a estrada, e à direita e atrás da casa terem um silvado que lhes invade o terreno, o que gera custos avultados anualmente. Já fizeram várias queixas à Câmara Municipal, que referiu não ter meios para limpar. Veio informar a Assembleia que têm vindo a limpar o terreno por conta própria, que inclusive compraram 2 cabras que estão no terreno do vizinho e serão registadas em breve. De seguida pediu ajuda para chegar aos proprietários do terreno, uma vez que não consegue ajuda de outra forma. ----------

- O presidente Tiago Pereira agradeceu a presença na Assembleia e o trabalho que têm feito. De seguida referiu que o assunto já era do conhecimento da Junta de Freguesia, e que estão a tentar colmatar o problema. Referiu que a Junta não pode entrar no terreno privado para fazer a limpeza, mas que pode ajudar na comunicação com a Câmara e colocou-se à disposição para estar presente numa reunião na Câmara Municipal para fazer o possível. Ficou do lado da Junta de Freguesia a promessa de agilizar ao máximo na tentativa de solucionar o problema. Colocou também à disposição dos fregueses alguma maquinaria para apoio, mas que não podem colocar nenhum funcionário da Junta a resolver o problema. ----------

A deputada Neuza Campos referiu que a Câmara Municipal envolver-se-á nas limpezas dos terrenos junto à Ponte Pedrinha porque existe manifesto interesse público na reabilitação da zona, apesar de serem terrenos privados. Apenas é possível entrar nos terrenos privados após ser tomada posse administrativa do terreno. ----------

Fernando Almeida, que disse dispensar apresentações porque todos o conhecem. De seguida questionou se a Junta de Freguesia, com as poucas capacidades que

tem, se continua a tratar dos Jardins do Paraíso Social e do CENSI, que são instituições com fins lucrativos. ----------

O Presidente respondeu que considera que as Associações também fazem parte da freguesia, e são úteis e que tem de existir cooperação entre associações e Junta de Freguesia.

Em relação às limpezas dos jardins dessas associações, continuarão a ser feitas anualmente, como estava estipulado anteriormente, e no final do ano é sempre feita uma avaliação. Referiu também que este é um ano zero, em que tudo está a ser avaliado, uma vez que não existia contabilidade e gestão analítica anteriormente.

O presidente referiu que está a ser feita internamente uma análise entre o investimento realizado nos vários lugares, para perceber onde estão as maiores lacunas. ----------

O deputado Marco Mota pediu a palavra para corrigir o freguês, indicando que as instituições em causa são sem fins lucrativos. ----------

O freguês insistiu na ideia de que a Junta estar a tratar dos jardins dessas instituições não é correto com tão poucos recursos, porque eles poderiam ser melhor utilizados na limpeza das ruas. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que no dia seguinte teria lugar Reunião de Executivo pelas 21h. ----------

De seguida passou-se à leitura da ata em minuta. ----------

A fim de produzir eficácia, esta minuta foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes nesta sessão da Assembleia de Freguesia. ----------

O Presidente da Assembleia

José Manuel Lima dos Reis

O 1º Secretário

Miguel Ângelo Estima de Oliveira

A 2ª Secretária

Maria Catarina Soares Carneiro